

## **O Pibid e a Educação Física: Possibilidades Interdisciplinares**

Autores: Jair O. Duarte Júnior<sup>1</sup>; Melissa Alves; Misael A. da Cunha; Patrícia Ribeiro;  
Rafael Morossino; Orientador: Luiz Fernando Camargo Veronez<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – junioresef@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas — lfcveronez@gmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

Atualmente, a interdisciplinaridade é um assunto muito debatido no âmbito acadêmico, porém, ainda está muito obscuro seu real significado. Segundo ALVES *et al* (2004) não se conseguiu ainda um conceito que unisse filósofos, epistemólogos e educadores em consenso. Conforme LENOIR (2006), interdisciplinaridade é uma palavra polissêmica, fato que contribui para não haver um acordo quanto a sua compreensão e operacionalização.

As concepções de interdisciplinaridade chegam ao Brasil em meados de 1976, trazidos por Japiassú, decorrentes do Congresso de Nice, na França, em 1969. Japiassú juntamente com Ivani fazenda são vinculadores dessas concepções e alegam que a interdisciplinaridade é a saída para os problemas das práticas disciplinares. E como meio de viabilização desse modelo, a interação de equipes multidisciplinares (professores de várias áreas do conhecimento) para o desenvolvimento de projetos de pesquisa. (ALVES *et al*, 2004)

Segundo JAPIASSÚ (1976 *apud* ALVES *et al*, 2004), à interdisciplinaridade faz-se mister a intercomunicação entre as disciplinas, de modo que resulte uma modificação entre elas, através de diálogo compreensível, uma vez que a simples troca de informações entre organizações disciplinares não constitui um método interdisciplinar.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), que tem por objetivo o incentivo a prática docente através da inclusão dos alunos de graduação, de diferentes áreas, no âmbito escolar, proporciona a elaboração e realização de um projeto interdisciplinar, com participação dos cursos de licenciatura vinculados ao projeto (Brasil 2012). Entretanto, surge a dúvida de como realmente acontece esse modelo de trabalho interdisciplinar visto que, segundo POMBO (S.d) não existe qualquer consenso sobre o conceito de interdisciplinaridade e conceitos afins.

O Regimento referência das escolas de Ensino Médio Politécnico da Rede Estadual de ensino entende interdisciplinaridade como “o diálogo das disciplinas e áreas do saber, sem a supremacia de uma sobre a outra, trabalhando o objeto do conhecimento como totalidade. Esse Regimento viabiliza o estudo de temáticas transversalizadas, que aliam teoria e prática, tendo sua concretude por ações pedagogicamente integradas no coletivo dos professores. Sobretudo, traduz-se na possibilidade real de solução de problemas, posto que carrega de significado o conhecimento

que irá possibilitar a intervenção para a mudança da realidade” (SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL, 2011).

Logo, pretende-se analisar o projeto interdisciplinar do Instituto de Educação Assis Brasil (I.E.A.B.), implantado pelos bolsistas do PIBID II – Humanidades, discutindo os limites e possibilidades interdisciplinares das atividades propostas; revisar o conceito de interdisciplinaridade; Descrever as atividades propostas como “interdisciplinares” previstas para serem realizadas nessa escola; Verificar, a luz do referencial utilizado e concepção dos bolsistas do PIBID II – Humanidades dessa escola, se as atividades realizadas atendem aos princípios da interdisciplinaridade.

## **2. METODOLOGIA**

Trata-se de um Estudo de Caso e pretende descrever o contexto em que se desenvolve o projeto interdisciplinar vinculado ao PIBID II – Humanidades, no I.E.A.B. O projeto de pesquisa está sendo desenvolvido em duas etapas: a primeira, entrevistas realizadas com os integrantes do projeto PIBID II Humanidades do I.E.A.B com o intuito de analisar o conhecimento e a opinião dos pibidianos em relação ao tema; a segunda etapa se constitui da análise do projeto implantado na escola, verificando o referencial utilizado e a concepção dos bolsistas em relação ao tema.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados são referentes à primeira etapa do projeto, o qual está em andamento, que constitui as entrevistas com os pibidianos do I.E.A.B. A entrevista continha perguntas referentes ao conhecimento sobre interdisciplinaridade, sua aplicação prática, sobre o projeto interdisciplinar e sobre o novo modelo de ensino médio.

Em relação ao conhecimento sobre interdisciplinaridade, nota-se que vai de encontro ao que diz o Regimento Politécnico (2011), pois os pibidianos caracterizam-na como a união de diversas disciplinas com objetivo de construir conhecimento junto aos alunos, visando o trabalho de um assunto determinado com a contribuição de cada área, sem dissolvê-las num tema comum, dessa forma

Assim também afirmando que o projeto realizado no I.E.A.B atendeu, segundo esse conceito, as demandas interdisciplinares, visto que os entrevistados relatam o trabalho de temas transversais seguidos de diferentes visões, de cada área do conhecimento sem supremacia de uma com a outra, o que segundo AMÉLIA (2009):

A transversalidade diz respeito à possibilidade de se instituir, na prática educativa, uma analogia entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões da vida real (aprender na realidade e da realidade)

Destaca-se a importância desse modo de trabalho no âmbito escolar, pois os alunos, nas oficinas, mostraram-se motivados, mais participativos e também é uma forma de instigar senso crítico nos mesmo. Porém ainda encontra-se certa dificuldade de trabalhar interdisciplinarmente, segundo os entrevistados há uma não sociabilização e falta de dialogo entre as disciplinas.

Em relação ao novo modelo de ensino médio os entrevistados concordam que essa reforma trás benefícios, principalmente com os projetos interdisciplinares, pois a intervenção de diversas áreas para formação do conhecimento trará diversos benefícios para o aprendizado de todos os que trabalham na escola dessa forma. Porém o jeito que está sendo empregado não parece estar apresentando modificações muito significativas, justamente pela dificuldade que os professores encontram em não conseguir trabalhar de forma interdisciplinar, sendo a proposta boa, mas devendo ser ajustada aos poucos, como forma de adaptação, para que todos possam se enquadrar.

Ressalta-se que os entrevistados em unanimidade relatam a importância que a vivência de atividades interdisciplinares tem em sua formação, foi uma construção não só profissional, mas também para a vida, ao tratar de áreas de conhecimento, aparentemente tão distintas, mas que possuem grandes valores para o conhecimento de um mesmo contexto. Ressaltaram que até mesmo nos estágios foram de grande proveito, pois lidar com um assunto em diversos focos faz com que o aluno perceba a relação existente em tudo que os rodeia. Saber interagir com profissionais de outras áreas e os próprios alunos, juntos, formando um conhecimento integral.

#### **4. CONCLUSÕES**

Este projeto encontra-se em andamento, porém com os resultados parciais obtidos das entrevistas com os pibidianos pode-se concluir de modo preliminar que o conceito empregado sobre interdisciplinaridade é a união de diversas disciplinas com objetivo de construir conhecimento junto aos alunos, visando o trabalho de um assunto determinado com a contribuição de cada área, sem dissolvê-las num tema comum.

Também nota-se a grande dificuldade em trabalhar dessa forma no âmbito da sala de aula ou nas aulas de seminário integrado, propostas pelo Regimento, devido à falta de comunicação entre as disciplinas e/ou falta de orientação do próprio modelo de ensino.

Logo, conforme o andamento do projeto estima-se que haja melhor compreensão nas metodologias de trabalho interdisciplinar.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AIVES, R.F; BRASILEIRO, M.C.E; BRITO, S.M.O. Interdisciplinaridade: um Conceito em Construção. **Episteme**, Porto Alegre, n. 19, p. 139-148, jul./dez. 2004.

AMÉLIA HAMZE. **O princípio da interdisciplinaridade da transversalidade**. Canal do Educador Brasil Escola. Acesso 20 set 2013. Disponível em: <http://educador.brasilecola.com/trabalho-docente/o-principio-da-interdisciplinaridade-transversalidade.htm>.

CAPES. **PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Ministério da educação. Brasil. Acesso 20set 2013. Disponível em: <http://capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>

FAZENDA, I.C.A. Interdisciplinaridade: História, Teoria e Pesquisa. Campinas, **Papirus**, 2011.

LEIS, H.R. Sobre o Conceito de Interdisciplinaridade. **Caderno de pesquisa interdisciplinar em ciências humanas**, Florianópolis, n. 73, ago/2005.

POMBO, O. **Interdisciplinaridade: Conceito, Problemas e Perspectivas**. Acesso 20 set 2013 Disponível em: <http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/opombo/mathesis/interdisciplinaridade.pdf>

Secretaria da Educação do estado do Rio Grande do Sul. **Regimento Referência das Escolas de Ensino Médio Politécnico da Rede Estadual**. acesso 20 set 2013. Disponível em: [http://www.mat.ufrgs.br/ppgem/forum/regimento\\_referencia\\_politecnico.pdf](http://www.mat.ufrgs.br/ppgem/forum/regimento_referencia_politecnico.pdf)

JOSÉ, M.A.M. Interdisciplinaridade: as disciplinas e a interdisciplinaridade brasileira. In: Fazenda, I.C.A. **O que é interdisciplinaridade?** São Paulo. Cortez. 2008. Cap.--, p. 85-91.